

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP CAV VICTOR EMILIO ROA GARCETE**

**EMPREGO DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO NAS OPERAÇÕES  
OFENSIVAS**

**Rio de Janeiro**

**2022**

**CAP CAV VICTOR EMILIO ROA GARCETE**

**PROPOSTA DE PADRONIZACAO DO EMPREGO DO PELOTÃO DE CAVALARIA  
MECANIZADO NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS NO REGIMENTO DE  
CAVALARIA N° 4 DO EXERCITO PARAGUAIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Escola de  
Aperfeiçoamento de Oficiais como  
requisito parcial para a obtenção do  
grau especialização em Ciências  
Militares.

**Orientador: Cap Cav Hamilton Cesar Pinto Pinheiro Barboza**

**Rio de Janeiro**

**2022**



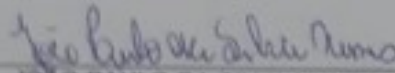
MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)

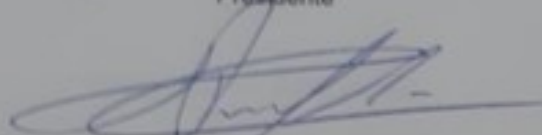
DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/ CURSO DE CAVALARIA

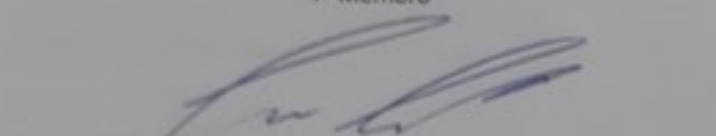
Ao Capitão do Exército do Paraguai VICTOR EMÍLIO ROA GARCETE

O Presidente da Comissão de Avaliação do TCC, cujo título é PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO DO EMPREGO DO PELOTÃO C MEC NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS NO REGIMENTO DE CAVALARIA N°4 DO EXÉRCITO BRASILEIRO, informa à Vossa Senhoria o seguinte resultado da deliberação: **APROVADO** com o conceito **BOM**.

Rio de Janeiro, 21, de Setembro, de 2022

  
JOÃO PAULO DA SILVA NUNES - TC  
Presidente

  
HAMILTON CESAR PINTO PINHEIRO BARBOSA - Cap  
1º Membro

  
CESAR AUGUSTO BLOCK FILHO - Cap  
2º Membro

CIENTE:   
VICTOR EMÍLIO ROA GARCETE - Cap  
Postulante

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Grande Criador dos Universos, por me dar a oportunidade de fazer este prestigioso curso e esmiuçar mais o conhecimento militar.

Ao Cap Pinheiro, instrutor e conselheiro dessa monografia, pelas orientações e correções durante as fases pesquisa, com o intuito de sempre buscar a excelência do trabalho.

A minha família que forjou meu caráter, sempre dando o apoio quando necessário.

A minha companheira Rossana Marlene, pessoa incentivadora e que está sempre ao meu lado, nos momentos felizes e não tão felizes dessa jornada.

Aos entrevistados que dedicaram parte de seus tempos de descanso a fim de responderem os questionamentos formulados, que foram fundamentais para que pudesse alcançar as conclusões obtidas neste trabalho.

E a todos que incentivadores que proporcionaram a conclusão desse projeto.

## RESUMO

A descrição do problema foi que uma unidade tática e unidade de base da arma de cavalaria, o Regimento de Cavalaria nº 4, responsável por treinar e preparar os oficiais e suboficiais da arma nos níveis técnico e tático, especificamente nas operações básicas (ofensiva e defensiva), deve envidar esforços extremos para otimizar recursos e ao mesmo tempo aumentar a capacidade de combate de seus componentes para manter sua operacionalidade nas diferentes missões, hoje mais exigidas e mais complexas. Isso fez necessário padronizar o uso de um pelotão de cavalaria mecanizado nas operações ofensivas sob a doutrina militar terrestre do Exército Brasileiro e o manual do pelotão de cavalaria mecanizado, referido elemento estudado pertence aos mais subordinados entre os escalões, assim facilitando a padronização das etapas mais altas para futuros trabalhos de pesquisa. O trabalho de pesquisa incidiu sobre os elementos mecanizados, EE9 ou Engesa 9 (nove) toneladas, são necessários, pois são os principais meios de propriedade do Regimento de Cavalaria Nº.4 no nível técnico e tático. Refira-se que as suas instalações são também utilizadas para dar formação aos cadetes da academia militar, cuja escola forma futuros oficiais de cavalaria. O trabalho terá uma abordagem qualitativa e exploratória, com base em dados que serão extraídos dos instrutores do Curso de blindados, curso que está dentro do referido regimento. Em seguida, os dados serão analisados de acordo com a padronização que o exército brasileiro possui, buscando apresentar uma proposta ao alto escalão para reabastecimento, recondicionamento de nossos meios e planejamento, organização e treinamento de pessoal.

Palavras chaves: Padronização, Emprego, Técnico e Tática

## **ABSTRACT**

The description of the problem was that a tactical unit and base unit of the cavalry skuot platoon, the Cavalry Regiment No.4 ), must make extreme efforts to optimize resources and at the same time increase the combat capacity of its components to maintain its operability in the different missions, today more demanded and more complex. That is why it was found necessary with inexperience to standardize the use of a mechanized cavalry platoon for offensive operations under the Brazilian Army's land military doctrine and the manual of the mechanized cavalry platoon, said element studied belongs to the most subordinate among the levels, thus facilitating the standardization of higher steps for future research work.

The research work focused on the mechanized elements, EE9 or Engesa 9 (nine) tonnage, are necessary, as they are the main means owned by Cavalry Regiment n°. on a technical and tactical level. It should be noted that its facilities are also used to train the cadets of the military academy, whose school trains future cavalry officers. The work will have a qualitative and exploratory approach, based on data that will be extracted from the instructors of the armored course, a course that is within the aforementioned regiment. Then, the data will be analyzed according to the standardization that the Brazilian army has, seeking to present a proposal to the highest level for resupply, reconditioning of our means and planning, organization and training of personnel.

Key words: Standardization, Employment, Technical and Tactics.

## LISTA DE ABREVIATURAS

Bda	Brigada
BG	Batalhão de Guarda
DE	Divisão de Exército
DOAMEPI	Doutrina, Organização, Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura
EB	Exército Brasileiro
EUA	Estados Unidos da América
EME	Estado Maior do Exército
EsAO	Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
Esqd C Mec	Esquadrão de Cavalaria Mecanizado
FFAA	Forças Armadas
FR	Força de Resposta
G Cmdo	Grande Comando
GU	Grande Unidade
OM	Organização Militar
PPQ	Programa Padrão de Qualificação
PLADIS	Plano de Disciplinas
RC4	Regimento de Cavalaria N° 4
QTQ	Quadro de Trabalho Quinzenal
SU	Subunidade

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 PROBLEMA .....	11
1.1.1 Antecedentes do Problema .....	11
1.1.2 Formulação do Problema .....	12
1.2 OBJETIVOS .....	12
1.2.1 Objetivo Geral.....	13
1.2.2 Objetivos Específicos .....	13
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO .....	13
1.4 JUSTIFICATIVA .....	14
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	15
2.1 OPERAÇÕES OFENSIVAS.....	15
2.2 REGIMIENTO DE CAVALARIA N° 4 .....	18
2.3 ESQUADRÃO C MEC .....	19
2.4 PELOTÃO C MEC .....	20
2.5 O EMPREGO DO PEL C MEC NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS NO EX BR....	21
3. METODOLOGIA .....	25
3.1 Objeto formal de estudo .....	25
3.2 Delineamento da pesquisa .....	27
3.3 Amostra .....	27
3.4 Procedimentos para revisão da literatura .....	28
3.5 Instrumentos.....	28
3.6 Análise dos Dados.....	30
4. RESULTADOS .....	32
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	42
6. CONCLUSÃO .....	46
REFERÊNCIAS .....	52



## 1. INTRODUÇÃO

É relevante realizar uma retrospectiva ao longo dos anos da existência institucional das Forças Armadas do Paraguai, especificamente este trabalho de pesquisa orienta-se a força terrestre e seus antecedentes. Nesse contexto, o Paraguai como nação sofreu diversas hecatombes como a grande guerra ou Guerra Guazú, nos anos de 1865 a 1870, nessa situação de guerra a força terrestre ou o exército paraguaio tiveram muito pouca preparação nos fundamentos doutrinários devido sua passagem efêmera como Estado-Nação e, conseqüentemente, sua defesa nacional. Depois de não mais de três gerações, ele teve que enfrentar um desafio semelhante novamente nos anos de 1932 a 1935 contra o irmão exército boliviano na disputa do Chaco boreal. Para esta situação mencionada, o exército paraguaio, com a experiência bélica da década de 1870, a preparação de oficiais na Europa e em diferentes exércitos do mundo, conseguiu antecipar os acontecimentos, concentrando fundamentos doutrinários e capacidade de emprego em tempo hábil, originando os primeiros sinais de uma doutrina militar terrestre.

Através do constante apoio mútuo e cooperação, que existe com o exército brasileiro, a través de acordos bilaterais entre ambos os exércitos, foi realizada a criação da missão militar brasileira no Paraguai nos anos de 1942 e 1943, situação que contribuiu de forma muito importante para o crescimento da doutrina militar terrestre do exército paraguaio, levando em conta que os oficiais brasileiros tornaram-se instrutores nas diversas escolas de treinamento militar compartilhando suas experiências, fundamentos doutrinários e como usar a tática militar.

Em 1972, o exército paraguaio recebeu como doação do exército brasileiro o M1 A3 (Stuart), no valor de 15 (quinze) blindados leves, iniciando assim sua primeira aquisição de meios deste tipo e substituindo o Regimento de Cavalaria Nº 2 HIPO para o nome de Regimento de Cavalaria Blindada Nº 2. Esses meios foram de grande utilidade para realizar os primeiros passos da transformação dos fundamentos doutrinários e do uso da cavalaria no exército paraguaio.

Em 1982, no século passado, os EE9 (CASCABEL) e EE11 (URUTU) foram recebidos pelo exército brasileiro, incluindo dentro da organização de nossa força

terrestre, especificamente na arma de cavalaria, criando assim pela primeira vez uma unidade com meios mecanizados e concentrados com suas logística e manutenção próprias.

Com o passar dos anos e devido a uma doutrina militar terrestre antiga, as capacidades da doutrina foram se perdendo, por tanto a educação militar (instrução-treinamento) dentro das unidades que possuíam esses meios e sua dispersão.

Atualmente, por meio de propostas e projetos de oficiais, foi possível voltar a concentrar os meios mecanizados dentro da unidade para dar instrução e treinamento a todo o pessoal dos níveis técnico e tático do exército paraguaio, porém, ainda não há uma padronização do uso de um pelotão de cavalaria mecanizada para operações ofensivas.

Levando em conta que esses meios são de origem brasileira, além do acompanhamento e cooperação do exército brasileiro desde 1942 a todas as escolas de formação do nosso exército, este trabalho de pesquisa tem como proposta ao Alto Escalão apresentar uma possível solução para a padronização do emprego de um pelotão de cavalaria mecanizado para operações ofensivas.

Para alcançar esta proposta será necessário analisar os dados que serão fornecidos pelos instrutores do curso blindado do Regimento de Cavalaria Nº 4, para análise e posterior recomendação para o recompletamento, recondicionamento dos meios e treinamento do pessoal

Delimitando este trabalho em seu estudo, ele tentará responder ao problema apenas no uso de operações ofensivas. Buscando esforços extremos para otimizar recursos e ao mesmo tempo aumentar a capacidade de combate de seus componentes de forma a manter sua operacionalidade nas diferentes missões, que hoje são mais exigidas e mais complexas.

A proposta desta pesquisa baseia-se na importância de padronizar o emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria Nº 4 do Exército Paraguaio de acordo ao CADERNO DE INSTRUÇÃO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO do Exército Brasileiro EB70-CI-11.457. Ainda, o enfoque no foi direcionado no emprego no mais baixo escalão nas unidades mecanizadas de cavalaria no Exército Paraguaio. Este trabalho de pesquisa poderá ser utilizado como referência para o estudo de uma

proposta de doutrina para os elementos mecanizados da arma de cavalaria para outro objeto de pesquisa, para trabalhos futuros.

## 1.1 PROBLEMA

A descrição do problema foi que uma unidade tática e unidade de base da arma de cavalaria, o Regimento de Cavalaria Nº 4 dentro do Curso de Blindados, é responsável por treinar e preparar os oficiais e sub-oficiais da arma nos níveis técnico e tático, especificamente nas operações básicas (ofensiva e defensiva), não possui uma padronização na utilização do pelotão de cavalaria mecanizado nos tipos de operações já citados. Delimitando este trabalho em seu estudo, ele tentará responder ao problema apenas no uso de operações ofensivas. Buscando esforços extremos para otimizar recursos e ao mesmo tempo aumentar a capacidade de combate de seus componentes de forma a manter sua operacionalidade nas diferentes missões, que hoje são mais exigidas e mais complexas. De acordo com o exposto, a questão central da pesquisa é:

**Em que medida a padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas, influenciaria o nível operacional do Regimento de Cavalaria Nº 4?**

### 1.1.1 Antecedentes do Problema

Em 1972, o exército paraguaio recebeu como doação do exército brasileiro o M1 A3 (Stuart), no valor de 15 (quinze) blindados leves, iniciando assim sua primeira aquisição de meios deste tipo e substituindo o regimento de cavalaria Nº 2 HIPO para o nome do Regimento de Cavalaria Blindada Nº 2. Esses meios foram de grande utilidade para realizar os primeiros passos da transformação dos fundamentos doutrinários e do uso da cavalaria no exército paraguaio.

Em 1982, no século passado, os EE9 (CASCABEL) e EE11 (URUTU) foram recebidos pelo exército brasileiro, incluindo dentro da organização de nossa força terrestre, especificamente na arma de cavalaria, criando assim pela primeira vez uma unidade com meios mecanizados e concentrados com suas logística e manutenção próprias.

Com o passar dos anos e devido a uma doutrina militar terrestre antiga, as capacidades da doutrina foram se perdendo, por tanto a educação militar (instrução-treinamento) dentro das unidades que possuíam esses meios e sua dispersão.

Atualmente, por meio de propostas e projetos de oficiais, foi possível voltar a concentrar os meios mecanizados dentro da unidade para dar instrução e treinamento a todo o pessoal dos níveis técnico e tático do exército paraguaio, porém, ainda não há uma padronização do uso de um pelotão de cavalaria mecanizada para operações ofensivas.

### **1.1.2 Formulação do Problema**

Buscando esforços extremos para otimizar recursos e ao mesmo tempo aumentar a capacidade de combate de seus componentes de forma a manter sua operacionalidade nas diferentes missões, que hoje são mais exigidas e mais complexas. De acordo com o exposto, a questão central da pesquisa é:

**Em que medida a padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas, influenciaria o nível operacional do Regimento de Cavalaria N° 4?**

### **1.2 OBJETIVOS**

A confecção de uma proposta de padronizar o emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguai será norteada pelos seguintes objetivos:

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Determinar a medida de influencia da padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizado nas operações ofensivas o nível operacional do Regimento de Cavalaria.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

Com a finalidade de delimitar e alcançar o desfecho esperado para o objetivo geral, foram levantados objetivos específicos que conduziram à consecução do objetivo deste estudo, os quais são transcritos abaixo:

- Descrever a importância da padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguaio
- Verificar a padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguaio
- - Quantificar as necessidades de padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguaio
- 

### **1.3 QUESTÕES DE ESTUDO**

O presente trabalho realizará uma pesquisa qualitativa, analisando tópicos relacionados ao tema nos quais se destacam:

- a) Baseado no fundamento, Qual é a importância da padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizado nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguaio no ano 2023?

- b) Qual é a composição mais adequada para o pelotão de cavalaria mecanizado nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguaio?
- c) Quais são as necessidades para padronizar o emprego do pelotão de cavalaria mecanizado nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguaio ?

#### 1.4 JUSTIFICATIVA

A proposta desta pesquisa baseia-se na importância de padronizar o emprego do pelotão de cavalaria mecanizado nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguaio de acordo ao CADERNO DE INSTRUÇÃO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO do Exército Brasileiro EB70-CI-11.457. Ainda, o enfoque não foi direcionado no emprego no mais baixo escalão nas unidades mecanizadas de cavalaria no Exército Paraguaio.

- Levando em consideração que no Curso de blindados do Regimento de Cavalaria N.º 4 não existe um pelotão de cavalaria mecanizado com todas as suas peças de manobra, a trabalhar de forma desmembrada, com falta de equipamento, etc., pode ser útil procurar para sua dotação completa, com a finalidade de servir a fins educacionais para futuros comandantes de pelotões e auxiliares (cadetes da Academia Militar e colégio de suboficiais da arma de cavalaria), além dos auxiliares e oficiais subalternos, comandantes de pelotão. Buscando esforços extremos para otimizar recursos e ao mesmo tempo aumentar a capacidade de combate de seus componentes de forma a manter sua operacionalidade nas diferentes missões, que hoje são mais exigidas e mais complexas.

Este trabalho de pesquisa poderá ser utilizado como referência para o estudo de uma proposta de doutrina para os elementos mecanizados da arma de cavalaria para outro objeto de pesquisa, para trabalhos futuros.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

A revisão de literatura foi realizada com o intuito de apresentar uma proposta, para padronizar um pelotão de cavalaria mecanizado para uso em operações ofensivas de acordo com a doutrina militar do exército brasileiro, por isso a maioria das fontes bibliográficas que serão revisadas serão do referido exército de prestígio. Uma vez apresentadas todas as fontes literárias que influenciarão transversalmente e especificamente para o desenvolvimento do trabalho, será feita uma conclusão, fundamentando cada objetivo específico que dará a possibilidade de atingir o objetivo geral.

### **2.1 OPERAÇÕES OFENSIVAS**, Segundo a Doutrina do Exército Paraguaio

#### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS:**

Somente a ação ofensiva leva a resultados decisivos na guerra. É por meio dela que uma força mantém sua liberdade de ação, exerce a iniciativa e impõe sua vontade ao inimigo; explora as deficiências desse inimigo e as rápidas mudanças na situação; seleccione o local conveniente e o momento certo para o combate e enfrente imprevistos.

**2.2 MISSÃO NA OFENSIVA:** A missão na ofensiva é aproximar-se do inimigo para destruí-lo ou capturá-lo, empregando fogo, movimento e combate corpo a corpo.

b. Normalmente, o regimento recebe a missão da brigada, que define o objetivo para o qual o esforço do comandante deve ser direcionado. As missões do Batalhão são, em princípio, simples e específicas quanto às ações a serem realizadas. c. O sucesso de uma ação ofensiva requer a concentração de poder de combate superior no local e tempo decisivos e a rápida aplicação desse poder para destruir o inimigo.

**2.3. FINALIDADES DE OPERAÇÕES OFENSIVAS:** As operações ofensivas são executadas com uma ou mais das seguintes finalidades:

- a. Destruir as forças inimigas;
- b. Conquistar características capitais do terreno;

- c. Obter informações sobre o inimigo;
- d. Privar o inimigo dos recursos que lhe são necessários; e
- e. Desviar a atenção do inimigo de outras áreas.

TIPOS DE OPERAÇÕES OFENSIVAS: Os tipos de operações ofensivas são os seguintes:

- A. MARCHA PARA O COMBATE;
- B. RECONHECIMENTO EM FORÇA;
- C. ATAQUE COORDENADO;
- D. APROVEITAMENTO DO EXITO;
- E. PERSEGUIÇÃO.

FUNDAMENTOS DA OFENSIVA: Os fundamentos da ofensiva constituem a plena aplicação dos princípios da guerra às situações ofensivas de combate e servem de guia geral para o emprego da infantaria em operações dessa natureza.

b. Os fundamentos do ataque são:

- 1) ESTABELEECER E MANTER CONTATO;
- 2) ESCLARECER A SITUAÇÃO;
- 3) EXPLORAR AS DEFICIÊNCIAS DO INIMIGO;
- 4) CONTROLAR OS ACIDENTES CAPITAIS DO TERRENO;
- 5) PRESERVAR A INICIATIVA;
- 6) NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE REAÇÃO DO INIMIGO;
- 7) PROGRESSO ATRAVÉS DO FOGO E DO MOVIMENTO;
- 8) MANTER O MOMENTO DO ATAQUE;
- 9) CONCENTRAR O PODER DE COMBATE SUPERIOR EM LOCAIS E MOMENTOS DECISIVOS;
- 10) EXPLORAR O SUCESSO; E
- 11) MANTER A INTEGRIDADE E SEGURANÇA DA FORÇA.

ATAQUE: O ataque é o principal tipo de operação ofensiva da infantaria, caracterizado pelo uso coordenado de fogo e movimento para conquistar objetivos. Será necessário sempre que as posições defensivas inimigas precisarem ser destruídas ou penetradas.

O ataque exige a observância de todos os princípios da guerra, em particular manobra, simplicidade, surpresa e massa.

TIPOS DE ATAQUE



A. DE ACORDO COM A SITUAÇÃO, E COM BASE NOS FATORES DA DECISÃO, O COMANDANTE DEVE ESCOLHER UM DOS SEGUINTE TIPOS DE ATAQUE:

1) ATAQUE COORDENADO

2) ATAQUE DE OPORTUNIDADE

ATAQUE COORDENADO: A realização de um ataque coordenado requer tempo suficiente para permitir o planejamento completo e detalhado da operação, a execução de reconhecimento detalhado, a transmissão de ordens e demais medidas necessárias ao seu desencadeamento.

2) O ataque coordenado deve ser executado quando o batalhão se depara com uma posição defensiva inimiga fortemente estabelecida, sendo necessário um estudo detalhado da situação para o cumprimento da missão.

3) Normalmente, o batalhão participa de ataques coordenados realizados por escalões superiores.

ATAQUE DE OPORTUNIDADE: O ataque de oportunidade é um ataque imediato, feito após um rápido reconhecimento, sendo essencial manter a velocidade e o ímpeto.

2) Este ataque deve ser realizado quando o comandante do batalhão, após esclarecer a situação e analisar todos os fatores da decisão, concluir pela viabilidade de realizar um ataque imediato, sem perder o ímpeto, desdobrando a força como um todo, para aproveitar a oportunidade vantajosa oferecida pela situação. Tais situações ocorrem com mais frequência quando, após avaliar a situação e as possibilidades do inimigo, se conclui que o curso de ação mais provável do inimigo é retardar ou que ele é fraco, disposto em uma ampla frente de defesa. Também pode ser usado quando há grande superioridade em poder de combate relativo.

3) As características de um ataque de oportunidade são:

- Desdobramento do batalhão como um todo;
- Planejamento e reconhecimento curto;
- Execução rápida e violenta do ataque;
- Emissão de ordens fragmentárias;
- Vantagem de poder de combate relativo para o atacante.

4) O ataque caracteriza-se pela emissão imediata de ordens fragmentárias por parte do comandante, dirigidas aos elementos de manobra e apoio de fogo, privilegiando a velocidade, a iniciativa e a manutenção do ímpeto.

5) Em princípio, o ataque de oportunidade deve priorizar manobras avassaladoras, associadas à fixação do inimigo.

6) Apesar de ser um ataque que pode ser realizado por uma força de qualquer natureza, as tropas blindadas e mecanizadas são as mais indicadas para realizá-lo. Deve ser realizado, em princípio, na brigada e nas etapas inferiores.

7) O fator de decisão “tempo” tem alta prioridade no planejamento do ataque de oportunidade. A diferença básica entre este e o ataque coordenado está no tempo disponível para o planejamento da operação. O tempo necessário para sua preparação é cerca de 1/3 a 1/2 do necessário para o ataque coordenado.

FORMAS DE MANOBRA OFENSIVA: O regimento de cavalaria pode realizar ou participar das seguintes formas de manobra ofensiva: ataque frontal, penetração, atropelamento e cerco (a infiltração é considerada uma manobra ofensiva nas doutrinas de outros países).

## 2.2 Regimento de Cavalaria Nº 4

É uma unidade militar, enquadrada no comando do exército, possui uma organização atípica, uma vez que não está inserida sob a cadeia de comando das divisões de cavalaria. Devido a esta situação, constitui uma reserva estratégica para o grande comando do exército paraguaio, devido aos meios mecanizados que possui. Além disso, constitui-se como regimento escolar de armamento de cavalaria, pois reúne todos os cursos da arma e as condições de instalações e infraestrutura para a instrução e treinamento de pessoal.

### MISSÃO

Instruir o pessoal, através dos diferentes cursos na arma (Curso de Equitação, Curso Blindado e os cursos de promoção do SSOO e SO subordinados), realizados no RC4 "ACA CARAYA" preparando-os para desempenharem eficientemente as diferentes funções na OM de Cavalaria.

Promover nos Quadros, a manutenção da disciplina e o cumprimento das Disposições Constitucionais.

### VISÃO

Conscientizar o pessoal de que a profissão militar é um serviço constante ao país, à comunidade e ao cumprimento das missões atribuídas. Considerando que é essencial ter um elevado sentido de profissionalismo, responsabilidade, disciplina, honra, liderança, dedicação ao serviço e lealdade à instituição.

CURSOS ministrados no RC4

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>PARA</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>Instrutor e Auxiliar de Curso de Equitação</b>	<b>Oficiais e Sargentos da Arma de Cavalaria</b>	<b>36 Semanas</b>
<b>Curso de Promoção de Oficiais e Sargentos</b>	<b>SS OO e SO em situação de promoção</b>	<b>A Distância</b>
<b>Curso Avançado de Tenente 1º</b>	<b>Tenente 1º</b>	<b>9 Semanas</b>
<b>Curso Básico de Subtenente</b>	<b>Sub Subtenente</b>	<b>9 Semanas</b>
<b>Curso de Aperfeiçoamento Sargentos</b>	<b>Sargento Cab</b>	<b>6 Semanas</b>
<b>Curso Básico de VSgto 1º</b>	<b>1º Sargento</b>	<b>9 Semana</b>
<b>Curso de Blindado</b>	<b>Oficiais e sargentos de todas las armas</b>	<b>36 semanas</b>

Ressalta-se que o último curso mencionado é relevante para este trabalho de pesquisa, pois contém os meios mecanizados, que serão utilizados para atingir o objetivo geral deste trabalho de pesquisa.

### **3.3 ESQUADRÃO C MEC**

Dentro da organização do ensino militar foi incluída a antiga doutrina militar do Exército Brasileiro, especificamente com uma organização ternária, ou seja, cada esquadrão deveria enquadrar 3 (três) pelotões de natureza mecanizada, com uma seção de comandos e 1 (a) pelotão de apoio. No entanto, esta organização não conseguiu ser trazida para a realidade militar, atualmente no regimento não há

esquadrões de cavalaria mecanizados. Neste contexto, o Regimento de Cavalaria Nº 4 tem meios, mas existe de forma desorganizada.

Precisamente, este trabalho é concebido com esse objetivo, iniciar o reabastecimento dos meios, armas e equipamentos necessários para um pelotão de cavalaria mecanizado de forma básica de acordo com o pelotão de cavalaria mecanizado dos regimentos de cavalaria mecanizado do exército brasileiro, com a finalidade para servir de embrião para o seguinte escalão.

### **3.4 PELOTÃO C MEC**

Da mesma forma como mencionado no item anterior, o objetivo deste trabalho de pesquisa está voltado para a reposição do valor básico-fundamental que é o pelotão de cavalaria mecanizada, justamente pela falta de forma adequada de acordo com os materiais de estudo que faz parte da formação militar da escola de formação, aperfeiçoamento e estado-maior.

### **3.5 O EMPREGO DA TROPA C MEC BRASILEIRA NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS**

Cavalaria é a arma vocacionada para realizar o combate embarcado.

Emprega seus meios blindados para cerrar sobre o inimigo, a fim de destruí-lo, neutralizá-lo ou desorganizá-lo; e seus meios mecanizados para realizar operações de segurança e missões de reconhecimento, economizando forças em frentes secundárias do combate.

#### **3.5.1 CONCEPÇÃO DE EMPREGO DA CAVALARIA**

O planejamento e a condução das operações baseiam-se, necessariamente, em informações acerca do inimigo e do ambiente operacional que podem ser obtidas, dentre outras formas, por meio de reconhecimentos aéreos e terrestres. O reconhecimento terrestre surte melhor efeito se realizado por uma força capaz de

estabelecer e manter o contato com o inimigo, bem como de atuar em profundidade e com rapidez.

Em operações ofensivas, elementos de Cavalaria são empregados à frente das demais forças terrestres como elemento de segurança. Nessa oportunidade, concorrem para a busca de informações sobre o inimigo e a área de operações, contribuindo diretamente para a cobertura da concentração de meios.

### **3.5.2 BASES DE ORGANIZAÇÃO DA CAVALARIA**

Os elementos de combate que compõe a arma de Cavalaria organizam-se em tropas de naturezas distintas, representadas pela Cavalaria Blindada, Cavalaria Mecanizada, Cavalaria Paraquedista, Cavalaria Aero móvel, Cavalaria de Guarda e Cavalaria de Selva.

#### **3.5.2.1 A CAVALARIA MECANIZADA**

A Cavalaria Mecanizada é representada pela Brigada de Cavalaria Mecanizada (Bda C Mec), pelos Regimentos de Cavalaria Mecanizados (R C Mec) e pelos Esquadrões de Cavalaria Mecanizados (Esqd C Mec).

Cumprir missões que exigem grande mobilidade e relativa potência de fogo, podendo atuar em largas frentes e grandes profundidades, sendo extremamente apta a realizar operações de reconhecimento e, precipuamente, operações de segurança. Como elemento de economia de meios, realiza também operações ofensivas e defensivas.

Nas operações ofensivas, realiza ações altamente móveis. Nas operações defensivas, pode participar de ações dinâmicas da defesa, atuar como força de fixação, conduzir movimentos retrógrados e ser empregada como economia de meios.

A Bda C Mec é uma grande unidade (GU) básica de combinação de armas, constituída por unidades de combate, de apoio ao combate e de apoio logístico, com capacidade de durar na ação e atuar de forma independente.

A Bda C Mec, devido à sua estrutura organizacional e meios orgânicos, é particularmente vocacionada para realizar operações de segurança.

Em função de sua constituição e das características dos seus meios orgânicos, a Bda C Mec pode atuar com relativa autonomia tática e logística, o que lhe permite ser empregada destacada, a largas distâncias do grosso da força que a enquadra.

Suas características principais são: mobilidade tática, potência de fogo, proteção blindada, ação de choque, flexibilidade, estrutura organizacional e sistema de comunicações amplo e flexível. É uma força altamente móvel e potente, equipada e adestrada para o cumprimento de missões caracterizadas pela predominância das ações de combate embarcado.

Os elementos de manobra orgânicos da Bda C Mec são os Regimentos de Cavalaria Mecanizados e os Regimentos de Cavalaria Blindados.

- Regimento de Cavalaria Mecanizado (R C Mec)

O Regimento de Cavalaria Mecanizado é orgânico da Bda C Mec e tem como principais missões:

- a) realizar operações de reconhecimento e de segurança; e
- b) realizar operações ofensivas e defensivas limitadas, em proveito do escalão superior que o enquadra.

- R C Mec tem como principais possibilidades:

- a) executar operações de segurança;
- b) realizar qualquer tipo de reconhecimento em largas frentes e grandes profundidades;
- c) realizar ligações de combate;
- d) ser empregado na Segurança de Área de Retaguarda (SEGAR);
- e) realizar a transposição imediata de cursos de água, com as suas viaturas blindadas anfíbias;
- f) participar de operações de junção;
- g) realizar incursões e manobras de flanco;
- h) atuar em ambiente contaminado por agentes QBRN (com limitações);
- i) realizar deslocamentos rodoviários a grandes distâncias;
- j) operar sob condições de visibilidade limitada, com emprego de meios de visão noturna e de vigilância eletrônica;
- k) organizar seus elementos de manobra em estruturas operativas provisórias (SU provisórias) para atender peculiaridades de determinada missão que lhe for atribuída ou para fazer face às situações específicas do combate; e
- l) ser empregado como elemento de economia de meios.

- As limitações do R C Mec estão relacionadas aos seus meios de dotação, sendo elas:

- a) vulnerabilidade aos ataques aéreos, a carros de combate, a minas e armas

- anticarro e a obstáculos artificiais;
- b) mobilidade restrita em terrenos montanhosos, arenosos, pedregosos, pantanosos e de vegetação densa;
- c) incapacidade de transposição de cursos de água pelas viaturas não anfíbias;
- d) redução de sua mobilidade tática, devido às condições meteorológicas adversas;
- e) limitação do poder de fogo em áreas edificadas, cobertas e de vegetação densa;
- f) restrição de mobilidade, frente ao largo emprego de minas anticarro e aos obstáculos artificiais;
- g) dificuldade em assegurar o sigilo das operações, em virtude do ruído e da poeira produzidos em deslocamentos;
- h) capacidade de atuação reduzida em áreas carentes de rede rodoviária;
- i) mobilidade bastante restrita através campo;
- j) dificuldade de manter o terreno;
- k) necessidade de volumoso apoio logístico, particularmente dos suprimentos das CI III, V e IX; e
- l) vulnerabilidade aos ataques QBRN.

- O R C Mec está constituído por Esquadrões de Cavalaria Mecanizados (Esqd C Mec).

Dependendo do tipo de missão a ser cumprida ou da necessidade específica para enfrentar determinadas situações do combate, o Cmdo R C Mec pode organizar suas subunidades em Esquadrões Provisórios (de VBR, fuzileiros e exploradores) e reunir seus morteiros médios em única fração (Pel Mrt Me).

- Os Esquadrões Provisórios são organizados com base nas frações orgânicas dos Pelotões de Cavalaria Mecanizados (Pel C Mec), quais sejam: o Grupo de Exploradores (GE), a Seção de Viaturas Blindadas de Reconhecimento (Sç VBR), o Grupo de Combate (GC) e a Peça de Apoio (Pç Ap).

- É possível, ainda, reforçar um Esqd C Mec que mantém sua estrutura organizacional original com pelotões provisórios de qualquer natureza.

- Esquadrão de Cavalaria Mecanizado (Esqd C Mec)

O Esquadrão de Cavalaria Mecanizado é orgânico das Brigadas Blindadas, das Brigadas de Infantaria Mecanizada e das Brigadas de Infantaria Motorizada.

- O Esqd C Mec tem como principal atribuição realizar operações de reconhecimento e de segurança.
- O Esqd C Mec tem como principais possibilidades:
  - a) realizar ligações de combate;
  - b) realizar qualquer tipo de reconhecimento em frentes e profundidades compatíveis com a sua estrutura;
  - c) executar operações de segurança;
  - d) realizar incursões;
  - e) participar de operações de junção;
  - f) participar das ações de SEGAR;
  - g) atuar em ambiente contaminado por agentes QBRN (com limitações);
  - h) ser empregado como elemento de economia de meios;
  - i) realizar a transposição imediata de cursos de água com as suas viaturas blindadas anfíbias;
  - j) operar sob condições de visibilidade limitada, com emprego de meios de visão noturna e de vigilância eletrônica; e
  - k) organizar seus elementos de manobra em estruturas operativas provisórias (pelotões provisórios) para atender às peculiaridades de determinada missão que lhe for atribuída ou para fazer face às situações do combate.
- As limitações do Esqd C Mec são as mesmas do R C Mec, uma vez que estão relacionadas aos seus meios orgânicos de dotação.
- A exemplo do R C Mec, e dependendo dos fatores da decisão, o Esqd C Mec também pode ser organizado em estruturas provisórias (Pelotões provisórios) reunindo-se, de forma homogênea, os elementos do GE, da Sç VBR, do GC e da Pç Ap, frações de combate orgânicas do Pel C Mec.



### 3. METODOLOGIA

O presente trabalho tem por finalidade apresentar uma forma de emprego do pelotão de cavalaria mecanizado em operações militares, especificamente em operações ofensivas, tendo em conta a viabilidade dos meios disponíveis dentro da organização militar, bem como verificar a adequação de instruções e equipamentos.

O estudo foi desenvolvido dentro de um processo científico e calcado em procedimentos metodológicos, sendo apresentadas soluções para o problema citado no item 1.1, tal qual os critérios, as estratégias e os instrumentos utilizados no decorrer deste processo de solução e as formas pelas quais foram utilizados.

O desenvolvimento da presente pesquisa teve seu início na revisão teórica do assunto, por meio de consultas bibliográficas a manuais doutrinários e técnicos do Brasil e do exterior, documentos, entrevistas, sites especializados e trabalhos científicos (artigos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações), prosseguindo até a fase de análise dos dados coletados neste processo

#### 3.1 Objeto formal de estudo

O estudo destina-se a analisar operações militares, especificamente em operações ofensivas básicas, valor do pelotão, da mesma forma sua utilidade como padronização para a instrução dos níveis técnico e tático.

*Segundo o Manual de Metodología de Pesquisa Científica de Nieves e Domingues, ano Por intermédio da pesquisa científica é possível determinar as relações, ano 2007;*

*As variáveis constituem os elementos centrais da investigação. Estão sujeitas a medição e é necessário explicar o que cada uma significa no contexto da investigação.*

*Ou correlações, isto é, como as variáveis se relacionam entre si e, ainda, como outras variáveis interferem nestas relações. Quanto ao relacionamento, uma variável pode ser classificada como:*

- **independente** – é aquela que, manipulada, causa ou contribui

*para a ocorrência de algum efeito na variável dependente;*

• **dependente** – *é aquela que se modifica (total ou parcialmente) em função da variável independente;*

• **interveniente** – *é aquela que quando varia altera a relação entre as variáveis independente e dependente, devendo ser meticulosamente controlada, para que se possa estabelecer a relação de causa/efeito hipotetizada. (pag 50, 51).*

Com o estudo finalizado que obedece à questão geral do estudo:

#### **Variável I: Padronização (variável independente)**

- A padronização da doutrina militar terrestre do exército brasileiro influenciará e dará o efeito desejado na utilização do pelotão de cavalaria mecanizado em operações ofensivas no Regimento de Cavalaria nº 4, especificamente no curso blindado, cujo curso se enquadra dentro do referido regimento.

#### **Variável II: Emprego do pelotão de cavalaria mecanizado para operações ofensivas no Regimento de Cavalaria Nº 4, especificamente no curso blindado (variável dependente)**

- Para esta pesquisa, o emprego do pelotão de cavalaria mecanizado em operações ofensivas no Regimento de Cavalaria Nº 4 deve ser entendida como o resultado obtido a partir da padronização da doutrina militar terrestre do Exército Brasileiro.

A presente investigação será desenvolvida com uma delimitação espacial no ambiente físico do Regimento de Cavalaria nº 4, localizado na cidade de Assunção, distrito capital, Bairro Loma Pyta, Avenida Dr. Semidei e rua Itá. O Regimento de Cavalaria nº 4 é uma unidade componente do Comando do Exército, cuja área total aproximada é de 73.600 m<sup>2</sup>. Dispõe de espaço, infraestrutura, pessoal e meios relativamente suficientes para realizar a proposta desenvolvida neste trabalho de pesquisa.

Através dos resultados dos instrumentos de medição poderão lançar os dados estatísticos para poder validar se a hipótese apresentada foi positiva. A pesquisa será desenvolvida ao longo do ano de 2022, com as condições de apresentação da proposta de padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada ao Alto Escalão, até o ano de 2023. A proposta será apresentada por escrito e por meio

presencial -conferências presenciais e não presenciais, sempre respeitando a cadeia de comando.

### 3.2 Delineamento de Pesquisa

#### **ABORDAGEM QUALITATIVA: Peculiaridades**

*Normalmente utilizamos abordagem qualitativa quando se consideram relevantes os fatores sociais, políticos, ideológicos, além dos técnicos, que cercam os sujeitos estudados. Neste tipo procuramos apreender dimensões tais como a subjetividade e a individualidade, características nem sempre presentes em estudos quantitativos.(Pag 57) Manual de Metodología Científica*

### 3.3 Amostra

*Segundo o Manual de Metodología de Pesquisa Científica de Nieves e Domingues, ano Por intermédio da pesquisa científica é possível determinar as relações, ano 2007;*

*A **amostra (n)** é um subconjunto, necessariamente finito, de uma **população (N)**, no qual todos os elementos serão examinados, para efeito da realização do estudo estatístico desejado.*

*É intuitivo afirmar que, quanto maior a amostra, mais precisas e mais confiáveis serão as induções realizadas sobre a população. Levando esse raciocínio ao extremo, concluímos que os resultados mais próximos ao ideal seriam obtidos pelo exame completo de toda a população, o que se denomina **censo** ou **recenseamento**.*

*A determinação correta do tamanho da amostra é muito importante.*

*Segundo Gil (1999), tal procedimento conta com fatores determinantes como: amplitude do universo, nível de confiança estabelecido, erro máximo permitido e percentagem em que o fenômeno ocorre.(pag 48).*

Portanto, a amostra foi não probabilística e será composta por:

- 6 (seis) Senhores Oficiais Subalternos y
- 20 (vinte) Sub Oficiais e sargentos

A técnica de amostragem de participantes voluntários será utilizada para oficiais subalternos, uma vez que será necessária sua resposta ativa ao convite, e a técnica de amostragem será utilizada para oficiais superiores, subordinados e suboficiais com experiência em operações militares com elementos mecanizados.

**Os critérios de inclusão foram:**

- Oficiais Superiores, oficiais subalternos, Suboficiais com experiências em operações militares com elementos mecanizados, nos anos de 2021 e 2022
- Oficiais Subordinados e Suboficiais que foram alunos no período letivo de 2022 do curso blindado
- Os processos de ensino e aprendizagem do curso de veículos blindados durante o período letivo de 2021, que foram incluídos no plano de ensino anual e que foram desenvolvidos.

**Os critérios de exclusão foram:**

- Suboficiais que servem no regimento de cavalaria N° 4, mas que não tiveram a oportunidade de fazer o curso blindado
- Oficiais Subalternos que foram nomeados alunos para o período letivo de 2021, mas que não concluíram o curso por retenção de matrícula, exclusão temporária ou exclusão definitiva.
- Os processos de ensino e aprendizagem no Regimento de Cavalaria n.º 4 e no curso blindado, durante o período letivo de 2021, que constavam do plano anual de ensino, mas não foram desenvolvidos

### **3.4 Procedimentos para revisão da literatura**

Etapa 1: Coleta de dados.

Procedimentos: Definição da forma ideal de coleta de dados de acordo com o enunciado do problema e as etapas anteriores da investigação. Seleção ou desenvolvimento de instrumentos ou métodos de medição para coletar os dados

necessários. Aplicação dos instrumentos ou métodos. Obtenção e posterior codificação dos dados. Arquivamento de dados e sua respectiva preparação para análise informática.

Etapa 2: Análise dos dados.

Procedimento: Decisão sobre o programa de análise de dados a ser utilizado. Exploração dos dados obtidos na coleta. Análise descritiva dos dados segundo as variáveis. Visualização dos dados por variável. Avaliação da confiabilidade, validade e objetividade dos instrumentos de medida utilizados. Análise e interpretação por meio de testes estatísticos da hipótese proposta. Realização de análises adicionais. Elaboração de resultados para apresentação.

Etapa 03: Elaboração do relatório dos resultados.

Procedimentos: Definição do(s) usuário(s) ou destinatário(s) que tomarão as decisões com base nos resultados. Seleção do tipo de relatório a apresentar: formato e contexto acadêmico. Elaboração do relatório e do material adicional correspondente. Apresentação do relatório do relatório final.

### **3.3.2 Procedimentos Metodológicos (sequência das ações até a coleta de dados (fontes estratégias), critérios de inclusão e exclusão)**

O tratamento dos dados será feito por processos informatizados e em tempo real, através das facilidades oferecidas pelos serviços de internet através do uso eficiente das ferramentas tecnológicas disponíveis como o google drive, através do seu inquérito eletrônico online. Instrumentos de medição – extrato da pesquisa eletrônica online. Conquistando a participação de professores e alunos em plena quarentena devido a pandemia do covid-19. O link de acesso foi enviado por serviço de mensagens instantâneas, e-mail ou redes sociais.

Assim que possível, procederemos também à utilização de formulários em formato impresso tradicional, Instrumentos de medição. Uma vez encerrado o processo manual, ele será carregado online através do processo descrito no parágrafo anterior.

Dessa forma, os resultados das respectivas tabelas serão obtidos em tempo real, com seus correspondentes gráficos representativos, que serão transferidos para uma planilha eletrônica integrada a um processador de texto.

### 3.5 Instrumentos

*A escolha do instrumento de coleta de dados depende dos objetivos que pretendemos alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado, Nieves e Domingues, Metodología de Pesquisa Científica, ano 2007. (pag 57)*

*Um questionário deve ser claro, limitado em extensão e conter instruções*

*A entrevista permite a interação do pesquisador com o entrevistado, possibilitando captar atitudes e reações principalmente sinais não verbais. Nieves e Domingues, Metodología de Pesquisa Científica, ano 2007. (pag 62)*

*- Padronizada ou estruturada – embora as perguntas sejam previamente formuladas, possibilita ao pesquisador dar o sentido desejado à questão proposta ao entrevistado. Nieves e Domingues, Metodología de Pesquisa Científica, ano 2007. (pag 62)*

**Os instrumentos de coleta de dados que serão utilizados são: Pesquisas Fechadas e entrevistas;**

- Questionários fechados dirigidos a oficiais subalternos, alunos do curso de blindados ano 2021.
- Ficha de observação direta, destinada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de instrutores e alunos.
- Checklist de meios, armas, equipamentos e pessoal para o pelotão de cavalaria mecanizada no curso blindado

Para tudo isso, serão utilizadas técnicas de entrevista pessoal, solicitando data e horário para a mesma, comunicação por telefone e internet através das facilidades, praticidade e baixo custo oferecidas pelas redes sociais, principalmente por meio de dispositivos móveis, inteligentes e por meio de computadores pessoais.

Serão utilizadas técnicas para mensurar atitudes por escalas, como escala de Likert, diferencial semântico e escalograma de Guttman.

Foi solicitada a autorização correspondente ao Senhor Comandante do Regimento de Cavalaria Nº 4 por meio de nota, pela via hierárquica, para realizar o trabalho de coleta de dados através dos instrumentos de medição, na área estabelecida como delimitação espacial, especificando a data, seus horários e anexando uma cópia

dos instrumentos de medição a serem utilizados. Muitas dessas foram tiradas por meio eletrônico devido à quarentena por conta da pandemia de covid-19.

### **3.6 Análise dos Dados**

Procedimento 1: Decisão sobre o programa de análise de dados a ser utilizado. Exploração dos dados obtidos na coleta. Análise descritiva dos dados segundo as variáveis. Visualização dos dados por variável. Avaliação da confiabilidade, validade e objetividade dos instrumentos de medida utilizados. Análise e interpretação por meio de testes estatísticos da hipótese proposta. Realização de análises adicionais. Elaboração de resultados para apresentação.

Procedimentos 2: Definição da forma ideal de coleta de dados de acordo com o enunciado do problema e as etapas anteriores da investigação. Seleção ou desenvolvimento de instrumentos ou métodos de medição para coletar os dados necessários. Aplicação dos instrumentos ou métodos. Obtenção e posterior codificação dos dados. Arquivamento de dados e sua respectiva preparação para análise informática.

## 4. RESULTADOS

Segundo o Manual de Metodologia Científica de Dominguez e Neves; Realizada a pesquisa, o aspecto mais importante é a forma como a coleta de dados foi realizada; ela pode ter sido fruto de pesquisa bibliográfica, entrevistas e questionários ou oriunda de trabalho de campo.

No caso da abordagem qualitativa, a análise dos dados de opiniões e informações colhidas poderá ser traduzida os números em analisis e conclusoes realizadas pelo autor, alem disso, em seguida, utilizando técnicas estatísticas, realizem-se diversas tabulações e a conseqüente apresentação dos resultados.

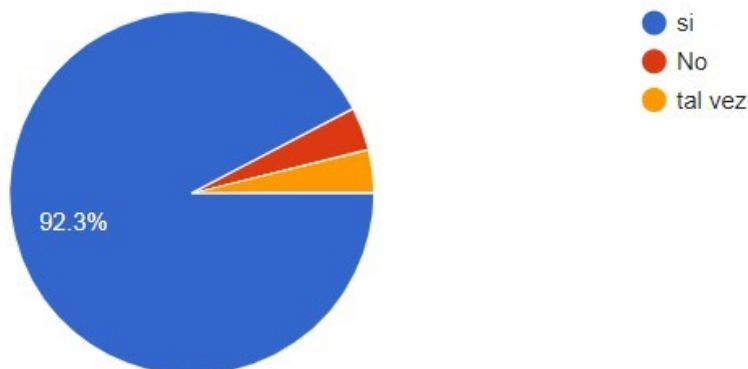
### 4.1 Capítulo I - Importância da Padronização

#### 4.1.1 Conhecimento sobre la Padronização

Tabla I – Importância da Padronização

PADRONIZAR, em seu termo genérico, significa padronizar ou padronizar para uso ou emprego, de acordo com essa definição, você acha importante padronizar o valor mínimo de uma unidade, representada por um pelotão para seu uso unificado?	PESQUISADO
Sim	24
Não	1
TOTAL	1

Gráfico I – Importância da padronização





Fonte:6 oficiais e 20 sargentos

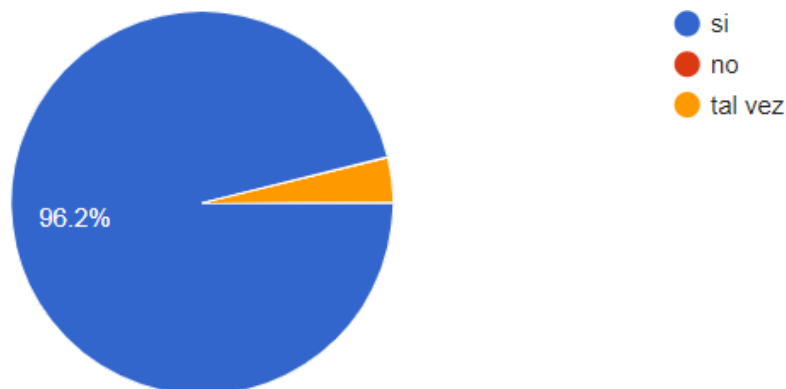
No levantamento realizado sobre as variáveis representadas na amostra, observa-se um resultado positivo em termos de padronização do pelotão de cavalaria mecanizada de 92,3 (setenta)% , demonstrando a relevância em termos de unificação de critérios para seu emprego.

#### 4.1.2 De acordo com a importância da padronização

Tabela II - Importância dos princípios e fundamentos doutrinários

<b>Você acha importante começar pelos princípios, conceitos, fundamentos dentro de uma futura doutrina para o emprego do pelotão c-mec em operações ofensivas?</b>	PESQUISADO
Sim	25
Nao	0
Talvez	1
TOTAL	26

Gráfico II - Importância dos princípios e fundamentos doutrinários



Fonte: 6 oficiais e 20 sargentos

De acordo com a pergunta feita às variáveis da amostra, o resultado rendeu 96,2 (noventa e seis vírgula dois) % de que a importância dos princípios e fundamentos doutrinários coincidiram, o corpo teórico é necessário para estabelecer as diretrizes básicas para iniciar a possibilidade de reabastecimento básico e viável para o pelotão, sempre procurando apresentar como linha de

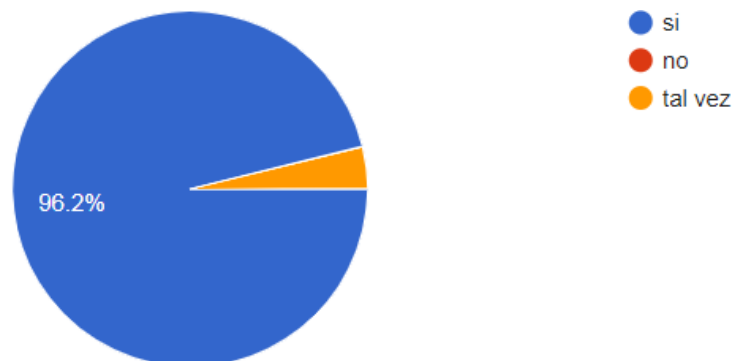
ação que tenha a adaptabilidade, praticidade e adequação ao escalão superior, sabendo que haverá certos equipamentos como; como SARP (sistema de aeronaves pilotadas remotamente) e SVTO (sistema de vigilância e observação terrestre) inatingíveis pela unidade militar responsável pelos elementos mecanizados, por isso este trabalho de pesquisa refere-se apenas aos meios, equipamentos e armas que existem atualmente no território paraguaio exército e que com esforços de apoio e cooperação é possível alcançá-lo.

#### 4.1.3 A importância de padronizar, seguindo as diretrizes para a formação de uma doutrina, reabastecer os meios e armas disponíveis para realizar a apresentação completa do pelc mec

Tabela III - A importância da padronização, seguindo as diretrizes para a formação de uma doutrina

Você acha importante padronizar, seguindo as diretrizes para a formação de uma doutrina, repor os meios e armas disponíveis para realizar a apresentação completa do pelc mec?	PESQUISADOS
Si	25
No	0
Tal vez	1
Total	26

Gráfico III A importância de padronizar, seguindo as diretrizes para a formação de uma doutrina



- De acordo com a pergunta feita às variáveis da amostra, o resultado rendeu 96,2 (noventa e seis vírgula dois) % dos que concordaram sobre a

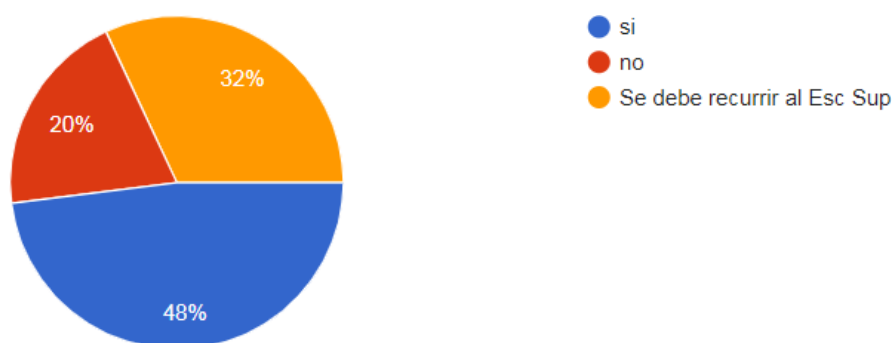
importância de seguir diretrizes comuns para a formação de uma doutrina.

**4.2.1** Dentro de sua composição básica em termos dos meios; um Pel C Mec de acordo com a doutrina militar terrestre do Exército Brasileiro, esta referência será utilizada para este trabalho de pesquisa, pois indica que um Pel C Mec é constituído: por 5 (cinco) veículos leves, 2 carros de combate mecanizados deslocados sobre rodas que são os EE9 (CASCAVEL) e 2 EE 11 (Urutu), conforme mencionado:

Tabela IV – Condições de reabastecimento

Será que o curso blindado RC4 tem condições para o reabastecimento dos meios?	<i>ENCUESTADOS</i>
Sim	12
Se deve recorrer para o escalão superior	8
Não	5
TOTAL	26

Gráfico IV – Condições de reabastecimento



De acordo com o levantamento realizado na amostra, encontrei os seguintes resultados quanto à duração do curso, 48 (quarenta e oito)%, o que equivale a 12 respondentes SSOO e SO (**Oficiais e praças**), selecionando a opção SIM, 32 (trinta e dois) % que equivale a 8 (oito) SSOO e SO (**Oficiais e praças**) e 20 (vinte) % equivale a 2 (dois) SSOO e SO (**Oficiais e praças**).



*Ilustração 1- Veículo leve excedente no parque de guerra da seção de transporte*



*Ilustração 2 Veículo leve excedente no parque de guerra da seção de transporte*

É viável através dos esforços iniciais do RC4, apresentar uma proposta para o escalão superior com base na necessidade, objetivos e finalidade da aquisição desses meios apresentados através dessas ilustrações, pois serão úteis para o reabastecimento básico para o grupo de comando e exploradores, desta forma será dado o primeiro passo fundamental para alcançar a padronização básica do uso do pelotão de cavalaria mecanizado para operações ofensivas.



*Ilustração 3EE9 (CASCAVEL) veículo pronto para ser empregado dentro do Pel C Mec*



*Ilustração 4- Formatura no RC4*



*Ilustração 5 Instrução no Curso Blindado, curso que está dentro do RC4*



*Ilustração 6- instrução do motor diesel*



*Ilustração 7- Instrução de Munição*

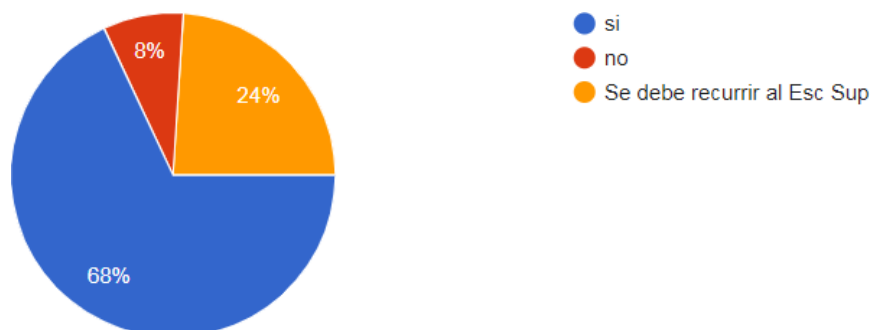
**4.2.2** Dentro de sua composição básica em termos de armas coletivas; um Pel C Mec de acordo com a doutrina militar terrestre do exército brasileiro, esta referência será utilizada para este trabalho de pesquisa, pois indica que um Pel C Mec é constituído: por 8 (oito) A metralhadora M2 ou Browning calibre .50, 2 (dois) calibre AMG 7,62 x 51 mm e 1 (um) MRT 81 mm como apoio orgânico dentro de seus fogos indiretos, conforme mencionado anteriormente:

**Tabela V – Condições para reposição de Armamentos Coletivos**

Será que o curso blindado do RC4, tem condições para o reabastecimento das armas necessárias?	<i>PESQUISADO</i>
Sim	17
Se deve recorrer para o escalão superior	6
Não	2
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>



Gráfico V – Condições para reposição de Armamento Coletivo



Neste item, nosso instrumento de medição rende o maior percentual, que é de 68 (sessenta e oito) %, levando em consideração que o RC4 tem condições de fornecer ao pel c mec todo o armamento coletivo necessário para o reacompletamento.

**4.2.3** Dentro de sua composição básica em termos de equipamentos básicos que cada combatente deve carregar; um pel c mec, de acordo com a doutrina militar terrestre do exército brasileiro, esta referência será utilizada para este trabalho de pesquisa, o mesmo indica que um pel c mec deve ter condições de capacetes e óculos de combate tem condições de reacompletar quanto a esses equipamentos a unidade ?

Tabela VI – Condições de reposição de equipamentos

Será que o curso blindado RC4 tem condições para o reabastecimento dos equipamentos necessários?	<i>PESQUISADO</i>
Sim	17
Se deve recurrir para o escalão superior	6
Não	2
TOTAL	26



*Ilustração 9- Instrução de Armamento*

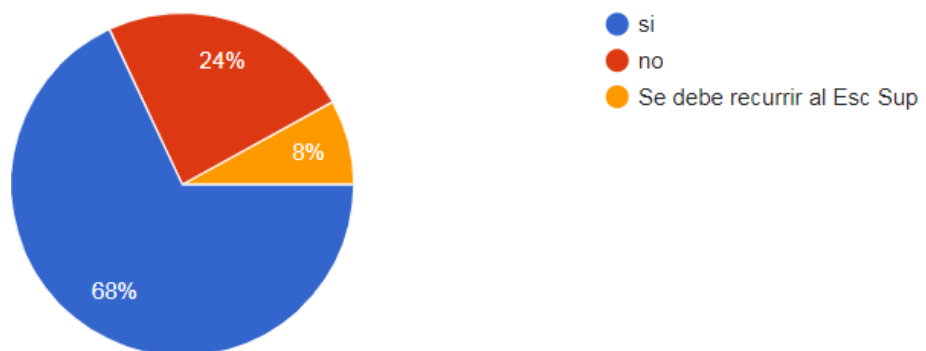


*Ilustração 10- Instrução de Armamento*



*Ilustração 11- Instrução de Armamento*

Gráfico VI – Condições de reposição de equipamentos



Quanto aos equipamentos básicos, também tem condições de equipar totalmente um pel c mec, de acordo com a organização e força efetiva considerável de acordo com as fontes literárias apresentadas, especificamente o EB70-CI-11.409 - Caderno de Instrução PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO - Volume I - 1ª Edição 2021.

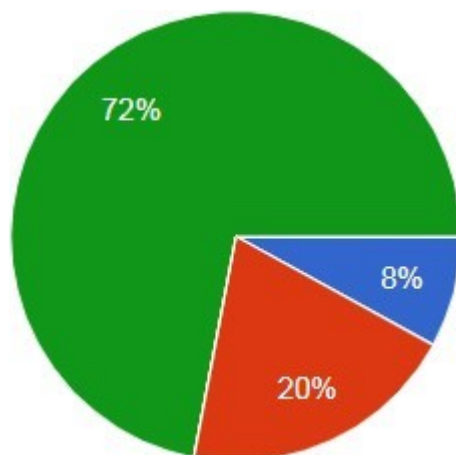
### 4.3. Finalidades da Padronização do Pel C Mec

Com a recompletação de um pel dentro do RC4, ele servirá como um embrião para posteriormente carregar uma subunidade de valor escuadrão e uma unidade de valor Regimento. Com a padronização do pel c mec nas operações básicas, especificamente por limitações de tempo e espaço, voltado apenas para operações ofensivas básicas, ele passará a ser princípios e fundamentos do emprego, dando origem à reorientação de uma doutrina dentro da arma de cavalaria, começando assim como elemento básico da formação dos alunos militares do COMISOE e da ACADEMIA MILITAR, visando assim a primeira finalidade, que é a educação militar nos níveis técnico e tático. a próxima finalidade será a operacionalidade no âmbito das operações militares, dando a possibilidade de execução das diversas missões de acordo com a natureza do seu emprego e dos seus meios. A terceira finalidade, o pel c mec, tendo em conta que é o pel mais flexível, com relativa proteção blindada e poder de fogo, oferece um poder de combate relativo considerável para realizar missões de dissuasão, apoiando assim a segurança interna, dentro da garantia da lei e ordem, em benefício da segurança integral do nosso território e da nossa sociedade. De acordo com os propósitos descritos:

Tabela VII – Finalidades da Padronização

Escolha a resposta de acordo com sua opinião:	<i>PESQUISADO</i>
Beneficiará a educação militar da arma	5
Beneficiará para o crescimento dentro de uma doutrina, ordenando assim a organização de nossas unidades como unidades de combate com poder de combate relativo	2
Beneficiará em apoio à garantia da lei e da ordem, com poder dissuasor	1
Todas as respostas	18
Total	26

Gráfico VII – Finalidades da Padronização



De acordo com nosso instrumento de mensuração, o maior percentual é de 68 (sessenta e oito) %, considerando as finalidades de padronização do pelotão de cavalaria mecanizada, desta forma as possíveis finalidades que o autor traçou através de sua pesquisa..

## **5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **5.1 Capítulo I - Importância da Padronização**

#### **5.1.1 Conhecimento sobre a Padronização**

Expuseram a urgente necessidade de se ter um guia que sirva de orientação de fundamentos doutrinários, organização da composição dos meios e formação de pessoal de acordo com os pontos mencionados.

A padronização do pel c mec, começará a priori sob a inspiração das fontes literárias apresentadas no capítulo anterior e especificamente com base no caderno do pel c mec, volume I, onde menciona especificamente em seu capítulo 4 o uso e desempenho do pelotão em uma operação ofensiva. Este capítulo orienta diretamente o objetivo geral deste trabalho de pesquisa.

#### **5.1.2 De acordo com a importância da padronização**

O corpo teórico é necessário para estabelecer as diretrizes básicas para iniciar a possibilidade de reabastecimento básico para o pelotão, estabelecendo também uma base teórica dando a possibilidade de unificar o ensino militar dentro da arma através da instrução e treinamento do pessoal que ainda está em treinamento, especificamente as tropas, aspirantes a suboficiais e os cadetes da academia militar.

#### **5.1.3 A importância da padronização, seguindo as diretrizes para a formação de uma doutrina**

Como já foi mencionado em No item anterior, o corpo teórico é necessário para estabelecer as diretrizes básicas para iniciar a possibilidade de reabastecimento básico para o pelotão, estabelecendo também uma base teórica dando a possibilidade de unificar o ensino militar dentro da arma através da instrução e treinamento do pessoal que ainda está em treinamento, especificamente as tropas, aspirantes a suboficiais e os cadetes da academia militar.

#### **5.2.1 Dentro de sua composição básica em termos dos meios**

Tendo em conta os resultados obtidos, a maior percentagem que se obteve foi positiva e viável o reabastecimento do pelotão de cavalaria mecanizada

de acordo com os meios básicos necessários, estes dados coincidem favoravelmente com a investigação pessoal realizada pelo autor, de acordo com a informação obtida o próximo escalão superior, que é o comando do exército, tem no grupo de logística, especificamente na secção de transportes, tem viaturas ligeiras em condições de apoio ao RC4, para o reabastecimento do grupo de comando e para o grupo de exploradores.

### **5.2.2 Dentro de sua composição básica em termos de armas coletivas**

Atualmente os veículos mecanizados estão sendo utilizados com todas as armas coletivas (Metralhadora M2 ou Browning calibre .50 e 2 (duas) AMG calibre 7,62 x 51 mm) para instrução e treinamento de pessoal RC4. Por outro lado, não tanto, os blindados de transporte de pessoal que serão utilizados dentro da seção como apoio orgânico com 1 (um) MRT 81 mm para fogos indiretos, ditos armamentos atualmente existentes no parque de guerra da unidade, demonstrando a viabilidade de fornecer este armamento. Por outro lado, quanto à Classe V, possui munição suficiente para o treinamento de pessoal, da mesma forma dentro de sua área de responsabilidade possui condições ideais para um centro de treinamento como campo de tiro e manobra para seus meios.

### **5.2.3 Dentro de sua composição básica em termos de equipamentos básicos que cada combatente**

Quanto aos equipamentos básicos, também tem condições de equipar totalmente um pel c mec, de acordo com a organização e força efetiva considerável de acordo com as fontes literárias apresentadas, especificamente o EB70-CI-11.409 - Caderno de Instrução PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO - Volume I - 1ª Edição 2021.

### **5.3. Finalidades da Padronização do Pel C Mec**

Coincidindo o maior percentual dos pesquisados com suas deduções, sintetizando os relevantes benefícios que a padronização do pel c mec proporcionará para sua utilização em operações ofensivas, em três aspectos fundamentais:

- Na educação militar: alcançar a padronização de forma básica, conforme mencionado ao longo do capítulo, em primeiro lugar, fornecerá orientação para treinamento nos níveis técnico e tático, especificamente para nossos futuros oficiais e suboficiais dentro das forças armadas. cavalaria, cumprindo uma das capacidades da doutrina que o manual de doutrina militar terrestre do Exército Brasileiro preconiza no âmbito da instrução e treinamento de militares.



*Ilustração 12-Fatores determinantes das capacidades, extraídos do Manual DMT, especificamente sobre educação e treinamento*

- Em segundo lugar, terá impacto na operacionalidade, tendo conseqüentemente a padronização básica do pelc mec e militares treinados, dará a possibilidade de emprego eficaz e rápida do pel c mec para as suas diferentes missões, tanto em tempos de paz e em tempos de conflito, servindo de embrião para operações futuras.

E por fim, com seu emprego, na instrução e formação constante dos militares, terá um impacto positivo nas forças morais das tropas e ao mesmo tempo o pel c mec poderá ser utilizado para futuras operações devido ao seu poder dissuasor em benefício da garantia da lei e da ordem



## 6. CONCLUSÃO

Após recolher a análise dos dados dos mesmos no presente trabalho de investigação, cujo título é a padronização do pelc mec para seu emprego em operações ofensivas, do qual emergiram os seguintes objetivos específicos, os quais são mencionados a seguir.

- Descrever a importância da padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguai
- Verificar a padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguai
- Enumerar as necessidades de padronização do emprego do pelotão de cavalaria mecanizada nas operações ofensivas no Regimento de Cavalaria N° 4 do Exército Paraguai

Cada um deles foi tratado e desenvolvido nos capítulos que são apresentados neste trabalho intelectual; podemos concluir que o primeiro capítulo foca na importância da padronização da doutrina (educação, instrução e treinamento) para a utilização do pelc mec para operações ofensivas, atendendo às exigências e requisitos básicos para enfrentar os desafios e ameaças atuais às forças terrestres, tendo em conta que, embora o exército não enfrente actualmente situações de guerra, deve estar sempre preparado para um eventual confronto e isso só é possível através de uma formação orientada para a execução e efectivamente através de uma formação adequada com os meios disponíveis.

No segundo item no capítulo IV, teve-se em conta a identificação dos meios, armas colectivas e equipamentos basicamente necessários para a realização do pelc mec, obtendo-se um resultado positivo, ao nível da disponibilização do RC4. regimento que tenha dentro de sua infraestrutura o espaço necessário para o treinamento de pessoal, meios mecanizados (CASCAVEL) e blindados de transporte de pessoal (URUTU) e todas as armas coletivas, porém, não tanto para os veículos leves que são necessários ao grupo de comando e seções de exploradores

especificamente. No entanto, por meio de procedimentos que podem ser realizados com o escalão imediatamente superior, é viável adquiri-los, pois estão disponíveis na seção de transportes dentro do grupo logístico do Comando do Exército, sendo este grande comando responsável pelo comando operacional do Exército. referido regimento.

Com efeito, ao adquirir estes meios (veículos ligeiros) apresentados nas ilustrações 1 e 2 do capítulo que se refere ao objectivo n.º 2, viriam com eles as Classes necessárias para a sua utilização e manutenção, tais como CI III (petróleo, lubrificantes e gás ).

A importância de escrever este trabalho de conclusão de curso reside no fato de que ele se tornará uma fonte bibliográfica que fornecerá importantes conhecimentos voltados aos níveis técnico e tático, especificamente ao uso do pelc mec, para tal uso, É necessário descrever sua importância, a reposição dos meios e fundamentos doutrinários baseados na doutrina militar terrestre do exército brasileiro. Vale destacar as revisões das fontes literárias e especificamente a inclusão do EB70-CI-11.409 - Caderno de Instrução PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO - Volume I - 1ª Edição 2021.

Desde o seu capítulo IV, servirá especialmente para apresentar dentro da proposta de padronização do uso do pelc mec em operações ofensivas como norteador de fundamentos doutrinários como referência direta, que servirá de essência para futuras fontes de referência que devem ser feitos como manuais de referência dentro da arma de cavalaria e do exército paraguaio.

Os principais desafios apresentados durante a investigação foram a língua estrangeira e a distância para realizar os trabalhos de campo ou visitas às instalações do RC4-Curso de viaturas blindadas, no entanto a tecnologia foi essencial em ambos os aspetos, o apoio constante do diretor de o curso blindado para fornecer as evidências necessárias através de fotografias, levantamentos das variáveis e conversas com eles. Da mesma forma, o apoio considerável dos camaradas para fornecer as fontes literárias baseadas na doutrina do exército brasileiro e os debates necessários considerando a rica experiência que cada um deles possui nos níveis técnico e tático militar.

**Como recomendação final**, uma vez aprovada pela autoridade competente responsável pela realização do curso, a proposta será apresentada ao Esc Sup, sempre respeitando a cadeia de comando pertinente, além disso, conforme mencionado, será disponibilizado um guia de fundamentos doutrinários. anexo para o uso do pelc mec em operações ofensivas como fonte de referência primária dentro de uma futura doutrina de emprego.

Com base nas respostas correspondentes e após a análise dos dados, pode-se concluir positivamente que a padronização do emprego do pel c mec em operações ofensivas dentro do RC4, é viável observando desde o campo jurídico, de disponibilidade de pessoal, material ( meios, armas e equipamentos) e, de fato, sua provável base doutrinária que será naturalmente verificada através da execução desta proposta apresentada.

---

Victor Emilio Roa Garcete - Cap

## REFERÊNCIAS

- \_\_\_\_\_, Exército. EB20-MF-10.101 - Operações, Brasília, DF, 2017a.
- \_\_\_\_\_, Exército. **EB20-MF-10.102 - Doutrina Militar Terrestre**, Brasília, DF, 2019a.
- \_\_\_\_\_, Exército. **EB20-MF-03.109 Glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército**. Brasília, DF, 2019b.
- \_\_\_\_\_, Exército. **EB70-MC-10.222 - A Cavalaria nas Operações**, 1. ed. Brasília, 2018.
- \_\_\_\_\_, Exército. **EB 70-MC-10.354 - Regimento de Cavalaria Mecanizado**, Brasília, DF, 2020b.
- \_\_\_\_\_, Exército. **EB70-MC-10.309 - Brigada de Cavalaria Mecanizada**, 3. ed. Brasília, 2019d.
- \_\_\_\_\_, Exército. **EB70-CI-11.409 - Caderno de Instrução PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO - Volume I - 1ª Edição 2021**.
- \_\_\_\_\_, Exército. **EB70-CI-11.409 - Caderno de Instrução PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO - Volume III - 1ª Edição 2021**.
- \_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. **Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB)**. ed. Brasília, DF, 2019.
- \_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. **EB20-MC-10.207: Inteligência**, 1ª Edição, 2015.
- BRASIL. Exército. **T 21-250 - Manual do Instrutor**, 3ª Edição, 1997
- NEVES, Eduardo; e DOMINGUES, Clayton. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: EsAO/CEP, 2007.
- BRASIL. Exército. **EB70-MC-10.223: Operações**, 5ª. ed. Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. Exército. **EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres (PPCOT), e dá outras providências**, 2a Edição, 2020
- BRASIL. Exército. EB60 ME-11411 DADOS MÉDIOS DE PLANEJAMENTO ESCOLAR**, 1º Edición, año 2017
- BRASIL. Exército. EB70-CI-11.457 CADERNO DE INSTRUÇÃO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO - Volume III - 1ª Edição 2021**.
- La Constitución Nacional (1992) de la República del PARAGUAY**

